

GRUPO DE LEITURA EDUCADORES EM PROSA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA BASEADA NO DIÁLOGO

Marcela Lopes Gomes¹;

¹Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Carmo de Minas (IFSULDEMINAS - Campus Carmo de Minas), Carmo de Minas, Minas Gerais.

Arthemisa Freitas Guimarães Costa².

²Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Carmo de Minas (IFSULDEMINAS - Campus Carmo de Minas), Carmo de Minas, Minas Gerais.

ÁREA TEMÁTICA: Educação, Ensino e Apoio Pedagógico.

RESUMO: O presente capítulo visa apresentar um relato de experiência a respeito de uma proposta de formação continuada desenvolvida no IFSULDEMINAS - Campus Carmo de Minas a partir da criação do *Grupo de Leitura: Educadores em Prosa*. A construção do grupo de leitura dá-se por meio da intersecção entre duas modalidades de reuniões, as tertúlias literárias e os grupos de estudo, e do diálogo entre o coletivo de participantes e as obras selecionadas. Nesse sentido, busca-se a promoção de um ambiente dialógico e de reflexão sobre a educação e a formação humana, fomentado pela leitura e pela discussão de obras literárias ou científicas com periodicidade semanal. Conclui-se que o *Grupo de Leitura: Educadores em Prosa* possibilitou a ampliação do repertório teórico de seus participantes, o aprofundamento dos conhecimentos sobre os desafios do trabalho educativo e o desenvolvimento de uma postura mais sensível, colaborativa e inclusiva diante dos estudantes e da comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada. Grupo de leitura. Trabalho Educativo.

READING GROUP EDUCATORS IN PROSE: A PROPOSAL FOR CONTINUING EDUCATION BASED ON DIALOGUE

ABSTRACT: This chapter aims to present a report of experience regarding a proposal for continuing education developed in IFSULDEMINAS - Campus Carmo de Minas from the creation of the Reading Group: Educators in Prose. The construction of the reading group takes place through the intersection between two types of meetings, literary social gathering and study groups, and the dialogue between the collective of participants and the selected works. In this sense, we seek to promote a dialogic environment and reflection on education

and human formation, fostered by reading and discussing literary or scientific works with weekly frequency. It is concluded that the Reading Group: Educators in Prosa enabled the expansion of the theoretical repertoire of their participants, the deepening of knowledge about the challenges of educational work and the development of a more sensitive, collaborative and inclusive attitude towards students and the school community.

KEYWORDS: Continuing formation. Reading group. Educational work.

INTRODUÇÃO

O *Grupo de Leitura: Educadores em Prosa* surgiu da experiência pregressa de suas coordenadoras, técnica em assuntos educacionais e pedagoga, com a organização e a participação de tertúlias literárias e grupos de estudo durante a sua formação acadêmica e atuação profissional.

A palavra *tertúlia* significa reunião de amigos, familiares ou pessoas com afinidades para conversa e leitura, especialmente de textos literários. As tertúlias literárias consagraram-se como uma atividade cultural e educativa que consiste na realização de reuniões para leitura de obras literárias, nas quais os participantes de diferentes grupos sociais e culturais constroem, conjuntamente, um espaço de diálogo igualitário em que todas as falas são respeitadas.

O diálogo igualitário implica que em uma Tertúlia são respeitadas todas as falas igualmente; o que não se aceita é que nenhuma pessoa queira impor a sua idéia como válida. Pressupõe que o encontro se dá entre sujeitos capazes de linguagem e ação. (Mello, 2004, p. 2).

Dessa forma, os participantes de uma tertúlia compartilham suas reflexões e experiências de vida a partir da leitura de obras literárias. Pretende-se, assim, eliminar obstáculos ou barreiras para a participação, considerando o que está sendo dito pela validade do argumento e não pelo prestígio ou posição de poder do interlocutor. Diante disso, as tertúlias literárias são estruturadas como uma atividade gratuita, com participação aberta às pessoas interessadas (Mello, 2004).

Por outro lado, a constituição de grupos de estudo no ambiente acadêmico, geralmente, está relacionada à realização de investigações científicas e formação de pesquisadores. No entanto, grupos de estudo também podem ser um instrumento de formação continuada que fomenta a reflexão sobre a educação, valorizando o compartilhamento de conhecimentos e experiências dos envolvidos, de modo a se constituir como um espaço coletivo de aprendizagem, formação humana e profissional (Etcheverria, 2008).

Para Mädche e Mallmann (2006, p.13):

O grupo entendido como espaço de estudo e de reflexão, onde o indivíduo em diálogo com os outros intervém no mundo por ele percebido contribui para a construção do conhecimento social, individual e coletivo, na medida em que intervém no contexto.

Nesse sentido, o grupo de estudos torna-se um espaço de troca de saberes e de experiências em torno da discussão das obras selecionadas e das realidades vivenciadas. Ainda no que se refere às obras, de modo distinto das tertúlias literárias, o grupo de estudos abre-se também para a leitura de textos científicos.

Ao buscar a intersecção entre essas duas modalidades de reuniões que se dão a partir da leitura de obras literárias ou científicas e do diálogo suscitado entre o coletivo de participantes e as obras, iniciamos a realização do projeto *Grupo de Leitura: Educadores em Prosa* no IFSULDEMINAS - Campus Carmo de Minas.

A partir da leitura e discussão de obras literárias ou científicas, buscamos promover um ambiente de diálogo e reflexão a respeito da educação e do processo mais amplo de formação e autoconstrução humana do qual a educação é parte integrante. Dessa forma, priorizamos a criação de um espaço de diálogo igualitário, de modo que as pessoas possam compartilhar experiências de vida e/ou educativas em torno da leitura selecionada para cada encontro.

Compreendemos que o grupo de leitura constitui-se como uma atividade cultural que propicia a criação de um espaço favorável ao diálogo, ao estabelecimento de relações intersubjetivas, ao compartilhamento de experiências e à transformação pessoal, na medida em que possibilita a reunião de pessoas de diferentes gerações, raças/etnias, gêneros e classes sociais para a leitura de obras.

Ao propiciar o encontro do leitor com texto literário ou científico e entre leitores, o grupo de leitura constitui um exemplo de relações dialógicas, tais como concebidas por Bakhtin (2013). De acordo com pensador russo, o pensamento humano forma-se quando estabelece relações com as ideias dos outros, por meio de um longo processo de comunicação dialógica em que ocorre a apropriação do legado da humanidade. Por isso, Bakhtin (2013, p. 125, grifos no original) destaca que “A verdade não nasce nem se encontra na cabeça de um único homem; ela nasce *entre os homens*, que juntos a procuram no processo de sua comunicação dialógica [...]”.

Convergindo com essa perspectiva, Freire (2005, p. 91) sustenta que:

[...] o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar idéias de um sujeito no outro [...].

O diálogo constitui-se como um elemento fundamental tanto no processo de humanização, como na práxis da formação continuada, a partir do movimento entre o fazer e o pensar, o pensar e o fazer. Nesse sentido, a realização do grupo de leitura avista-se como uma forma de estimular a reflexão sobre educação entre pessoas que têm, em sua atuação profissional, a cativante e complexa tarefa de contribuir com a formação humana das futuras gerações.

OBJETIVO

Analisar a experiência de formação continuada desenvolvida no *Grupo de Leitura: Educadores em Prosa* a partir do diálogo sobre educação e formação humana entre técnicos administrativos da educação e professores do Campus Carmo de Minas.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca do projeto *Grupo de Leitura: Educadores em Prosa* desenvolvido consoante os seguintes procedimentos metodológicos:

- Elaboração do projeto *Grupo de Leitura: Educadores em Prosa*.
- Divulgação do projeto e convite aos servidores e colaboradores do Campus Carmo de Minas.
- Explicação da dinâmica das atividades do grupo aos participantes.
- Indicação da primeira obra para o projeto-piloto em 2024 e seleção da obra pelos participantes do grupo em 2025.
- Realização de encontros semanais com a duração média de 1h30.
- Aplicação de formulário de análise do projeto no último encontro.

Para a realização dos encontros do grupo de leitura, uma ou duas pessoas do grupo atuam como mediadoras, cuja função não é sobrepor sua interpretação aos demais participantes, mas sim de organizar as falas no sentido de favorecer a participação de todos e o diálogo igualitário.

No ano letivo de 2024, realizamos uma experiência piloto do grupo de leitura a partir da obra *Diário de Escola* do escritor francês Daniel Pennac. Trata-se de um romance autobiográfico em que Daniel narra sua infância como um “mau aluno”, isto é, um aluno com extrema dificuldade de aprendizagem, e sua vida adulta como professor que busca

resgatar estudantes que estão nessa condição. A escolha de um romance autobiográfico que se passa entre os muros da escola para o ciclo piloto deste projeto visou estimular mais abertamente a discussão e reflexão sobre educação.

A partir do ano letivo de 2025, a seleção das obras foi realizada em conjunto pelo próprio grupo de participantes, envolvendo a possibilidade de leitura de gêneros do discurso científico ou literário. Cada integrante foi convidado a sugerir uma obra e a escolha se deu por votação entre os membros do grupo. Assim sendo, ao fim da experiência piloto, os participantes selecionaram, por votação, a obra *TDH 2.0* dos psiquiatras estadunidenses Edward M. Hallowell e John J. Ratey para leitura no ano letivo de 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do projeto *Grupo de Leitura: Educadores em Prosa* gerou resultados tanto para os participantes quanto para a dinâmica institucional de formação continuada no Campus Carmo de Minas. Os efeitos puderam ser observados ao longo da experiência piloto em 2024 e no ano de 2025, quais sejam:

- Maior disposição dos participantes em compartilhar experiências pessoais e profissionais;
- Estabelecimento de um espaço seguro para reflexão crítica sobre educação, prática docente e formação humana;
- Integração entre teoria e prática pedagógica, fortalecendo o repertório teórico dos educadores;
- Estreitamento de relações entre docentes, técnicos e profissionais do atendimento educacional especializado;
- Impactos na prática educativa e na compreensão de temas sensíveis.
- As obras selecionadas possibilitaram reflexões e debates sobre:
- Desafios apresentados por estudantes em situação de dificuldade de aprendizagem;
- Importância do vínculo e da postura empática na atuação docente;
- Necessidade de abordagens pedagógicas mais humanas e inclusivas;
- Estratégias pedagógicas mais sensíveis às necessidades individuais.

Embora o grupo de leitura seja direcionado aos profissionais da educação, seus efeitos repercutem na vida escolar dos estudantes. Esse impacto se manifesta na qualificação da prática pedagógica, no reforço dos laços entre educadores e estudantes e na criação de um ambiente mais humano e inclusivo. Um dos desafios enfrentados durante o projeto tem sido a baixa adesão de docentes e técnicos devido a conflitos de horários e sobrecarga de trabalho. Constatamos também que muitos servidores não conseguiram participar

regularmente dos encontros, o que impacta o potencial coletivo de troca e reflexão que o projeto se propõe a construir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Grupo de Leitura: Educadores em Prosa* apresentou uma iniciativa formativa que promoveu o diálogo, a reflexão crítica e o fortalecimento das relações entre os profissionais de educação. A partir da leitura compartilhada das obras, os participantes ampliaram o repertório teórico, aprofundaram os conhecimentos sobre os desafios cotidianos da prática docente e do trabalho educativo e desenvolveram uma postura mais sensível, colaborativa e inclusiva diante dos estudantes e da comunidade escolar.

O formato e metodologia do projeto apresentam importante potencial de replicabilidade em instituições de ensino, devido à simplicidade e flexibilidade da metodologia, baixo custo operacional e contribuição direta para a política de formação continuada das instituições.

Assim, o *Grupo de Leitura: Educadores em Prosa* reafirma a importância da leitura como instrumento de formação humana e profissional, possibilitando espaços coletivos de estudo e diálogo para a construção de uma escola mais inclusiva, acolhedora e comprometida com a formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. **Problemas da Poética de Dostoiévski**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

ETCHEVERRIA, T. C. **Educação continuada em grupos de estudos: possibilidades com foco no ensino da geometria**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

MÄDCHE, F. C.; MALLMANN, T. **Grupo de estudos: o sonho que se sonha em conjunto se torna realidade**. São Leopoldo: Unisinos; Brasília: MEC, 2006.

MELLO, R. R. de. et al. Tertúlia Literária Dialógica. In: 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2004, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: UFMG, 2004. Disponível em: <www.ufmg.br/congrent/Cultura/Cultura7.pdf>. Acesso em: 18 set. 2011.